



**Informação Pública** - Belo Horizonte, 26 de julho de 2019. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2019 (2T19). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2019 (1T19), exceto quando especificado em contrário.

## Divulgação de Resultados do 2T19

### Principais indicadores operacionais e financeiros no 2T19

- » Volume de vendas de aço de 1,1 milhão de toneladas;
- » Volume de vendas de minério de ferro de 1,8 milhão de toneladas;
- » EBITDA Ajustado consolidado de R\$576 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 15,6%;
- » Capital de giro em 30/06/19 de R\$4,2 bilhões;
- » Caixa em 30/06/19 de R\$1,2 bilhão;
- » Investimentos de R\$105 milhões.

### Destques

R\$ milhões - Consolidado	2T19	1T19	2T18	Variação		1S19	1S18	Variação 1S19/1S18
				2T19/1T19	2T19/2T18			
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.059	1.004	977	5%	8%	2.063	2.066	0%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.772	1.896	1.386	-7%	28%	3.668	3.192	15%
Receita Líquida	3.694	3.532	3.204	5%	15%	7.226	6.448	12%
CPV	(3.088)	(3.036)	(2.621)	2%	18%	(6.124)	(5.253)	17%
Lucro (Prejuízo) Bruto	606	496	583	22%	4%	1.102	1.195	-8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	171	76	(19)	125%	-	248	138	79%
EBITDA (Instrução CVM 527)	570	474	497	20%	15%	1.044	1.119	-7%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	15%	13%	16%	+ 2 p.p.	- 0 p.p.	14%	17%	- 3 p.p.
EBITDA Ajustado	576	488	519	18%	11%	1.063	1.160	-8%
Margem de EBITDA Ajustado	16%	14%	16%	+ 2 p.p.	- 1 p.p.	15%	18%	- 3 p.p.
Investimentos (CAPEX)	105	89	67	19%	58%	194	132	47%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.245	1.773	1.104	-30%	13%	1.245	1.104	13%

### Dados de Mercado - 30/06/19

<b>B3:</b>	<b>USIM5</b>	<b>R\$8,94/ação</b>
	<b>USIM3</b>	<b>R\$10,50/ação</b>
<b>EUA/OTC:</b>	<b>USNZY</b>	<b>US\$2,29/ADR</b>
<b>LATIBEX:</b>	<b>XUSI</b>	<b>€1,90/ação</b>
	<b>XUSIO</b>	<b>€2,44/ação</b>

### Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- **Eventos após o Fechamento do Trimestre**
- **Destques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**

## Conjuntura Econômica

Indicadores recentes da atividade econômica apontam ritmo bem abaixo do esperado para este início de ano. Não obstante, a economia brasileira segue em processo de recuperação gradual. A utilização de capacidade da indústria, por exemplo, subiu por dois meses seguidos, abril e maio, e alcançou o maior patamar desde agosto do ano passado.

No período de janeiro a maio de 2019, a produção industrial nacional medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE recuou 0,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Dentre as grandes categorias econômicas, os segmentos associados ao consumo de aço, como bens de consumo duráveis e bens de capital, tiveram resultado positivo. O primeiro cresceu 3,3% nos cinco primeiros meses do ano impulsionado pelo aumento da produção de automóveis e o segundo apresentou expansão de 1,9%. Por outro lado, os resultados dos primeiros cinco meses mostraram menor dinamismo para bens intermediários (-2,0%), principalmente em decorrência do comportamento negativo da indústria extrativa (-1,7%).

Os resultados industriais apurados pela Confederação Nacional das Indústrias-CNI também evidenciam o processo de lenta recuperação da atividade industrial nos primeiros meses do ano. Enquanto alguns indicadores, como faturamento real e número de horas trabalhadas apresentam recuperação em relação a 2018, outros, como emprego e massa salarial, ainda têm dificuldades em avançar.

Alguns índices de expectativas da CNI, que vinham em queda desde o início do ano, já estabilizaram ou começaram a melhorar na pesquisa de junho. O índice de quantidade exportada, entretanto, segue em queda.

Apesar de vir de uma sequência de quatro meses em queda, o índice de intenção de investimento mantém-se relativamente alto, em 52,3 pontos, 3,3 pontos acima da média histórica.

O índice de atividade econômica do Banco Central, o IBC-Br, aponta queda de 0,06% de janeiro a abril na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A pesquisa de expectativas do relatório Focus do Banco Central mostra crescimento menor da economia ao final de 2019. Depois de cair por vinte e uma vezes consecutivas, a projeção do PIB encontra-se, atualmente, inferior a 1%.

A seguir está lista com projeções de indicadores segundo Relatório Focus de 19/07/19.

### Projeção Focus

Indicadores	2019
PIB	0,8%
PIB - Indústria	0,5%
Produção Industrial	0,7%
Inflação (IPCA)	3,8%
Juros - Selic (fim de período)	5,5%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	3,75

Fonte: Relatório Focus 19/07/19, Banco Central do Brasil.

## Desempenho Econômico e Financeiro

### Comentários dos Resultados Consolidados

#### Receita Líquida

A receita líquida do 2T19 foi de R\$3,7 bilhões, contra R\$3,5 bilhões no 1T19, uma elevação de 4,6%, principalmente em função dos maiores preços de minério de ferro e aço no período e de maiores volumes de venda de aço.

Distribuição da Receita Líquida					
	2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
Mercado Interno	84%	82%	83%	83%	82%
Mercado Externo	16%	18%	17%	17%	18%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 2T19 totalizou R\$3,1 bilhões, contra R\$3,0 bilhões no 1T19, uma elevação de R\$52 milhões. Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócio neste documento.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$606 milhões no 2T19, contra R\$496 milhões no 1T19, uma elevação de 22,3%. A margem bruta está apresentada a seguir:

Margem Bruta				
2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
<b>16,4%</b>	<b>14,0%</b>	<b>18,2%</b>	<b>15,3%</b>	<b>18,5%</b>

#### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas do 2T19 totalizaram R\$71 milhões, contra R\$67 milhões no 1T19, uma elevação de R\$4 milhões, em função principalmente de maiores custos de distribuição e comissões.

No 2T19, as despesas gerais e administrativas foram de R\$110 milhões, uma elevação de 9,0% em relação ao 1T19, que foram de R\$101 milhões, principalmente em função de maiores despesas com pessoal.

No 2T19, outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$133 milhões, estáveis em relação ao 1T19, que foram negativas em R\$132 milhões.

Assim, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$314 milhões no 2T19, contra R\$300 milhões negativas no 1T19.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional				
2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
<b>7,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,4%</b>	<b>8,3%</b>

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

### Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	171.246	76.278	(19.050)	247.524	138.135
Imposto de renda / Contribuição social	74.097	20.956	(17.132)	95.053	56.671
Resultado financeiro	83.758	135.780	276.578	219.538	410.352
Depreciação e amortização	240.920	241.020	256.332	481.940	513.436
<b>EBITDA - Instrução CVM - 527</b>	<b>570.021</b>	<b>474.034</b>	<b>496.728</b>	<b>1.044.055</b>	<b>1.118.594</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(36.877)	(37.493)	(31.341)	(74.370)	(72.495)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	42.738	50.971	53.426	93.709	113.916
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>575.882</b>	<b>487.512</b>	<b>518.813</b>	<b>1.063.394</b>	<b>1.160.015</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>15,6%</b>	<b>13,8%</b>	<b>16,2%</b>	<b>14,7%</b>	<b>18,0%</b>

O EBITDA Ajustado foi de R\$576 milhões no 2T19, contra R\$488 milhões no 1T19, uma elevação de 18,1%, associada, principalmente, aos maiores preços de minério de ferro e aço no período e de maiores volumes na venda de aço.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócio deste documento.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T19 foi negativo em R\$84 milhões, uma redução de 38,3% em relação ao trimestre anterior, que foi negativo em R\$136 milhões. Esta variação deve-se principalmente à receita financeira decorrente da reversão de juros sobre passivos contingentes no período, em função de decisões favoráveis à companhia e por encerramentos de processos por acordos efetuados, que no 2T19 totalizou R\$31 milhões, contra R\$8 milhões no 1T19. A seguir o resumo do Resultado Financeiro:

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil				Variação		Variação		
	2T19	1T19	2T18	2T19/1T19	2T19/2T18	1S19	1S18	1S19/1S18
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	17.071	(11.405)	(149.778)	-	-	5.666	(175.259)	-
Operações de Swap	2.207	594	(955)	272%	-	2.801	511	448%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	20.404	23.843	23.592	-14%	-14%	44.247	60.982	-27%
Demais Receitas Financeiras	67.567	42.996	34.784	57%	94%	110.563	74.288	49%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(119.197)	(125.152)	(126.699)	-5%	-6%	(244.349)	(259.251)	-6%
Encargos sobre Passivo Atuarial	(12.106)	(13.209)	-	-8%	-	(25.315)	-	-
Demais Despesas Financeiras	(59.704)	(53.447)	(57.522)	12%	4%	(113.151)	(111.623)	1%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(83.758)</b>	<b>(135.780)</b>	<b>(276.578)</b>	<b>-38%</b>	<b>-70%</b>	<b>(219.538)</b>	<b>(410.352)</b>	<b>-47%</b>
<b>+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)</b>	<b>1,7%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>+ 2,2 p.p.</b>	<b>+ 17,7 p.p.</b>	<b>1,1%</b>	<b>-16,6%</b>	<b>+ 17,7 p.p.</b>

## Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas no 2T19 totalizou R\$37 milhões, estável em relação ao 1T19.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T19, a companhia registrou lucro líquido de R\$171 milhões, ante lucro líquido de R\$76 milhões no 1T19, uma elevação de 124,5%.

## Capital de Giro

No 2T19, o capital de giro foi de R\$4,2 bilhões, contra R\$3,7 bilhões no 1T19, uma elevação de R\$474 milhões, gerada, principalmente, pela elevação em Estoques e em Contas a receber.

Destacam-se:

- » Elevação de R\$266 milhões em Estoques, devido principalmente ao maior volume de produtos acabados e matérias primas em estoque e ao aumento no custo dos produtos acabados;
- » Elevação de R\$181 milhões em Contas a receber em função do maior volume de vendas e maiores preços praticados.

## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$105 milhões no 2T19, uma elevação de 18,8% em relação ao trimestre anterior, que foi de R\$89 milhões. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 75% na Unidade de Siderurgia, 22% na Unidade de Mineração, 2% na Unidade de Transformação do Aço e 1% na Unidade de Bens de Capital, aproximadamente.

## Endividamento Financeiro

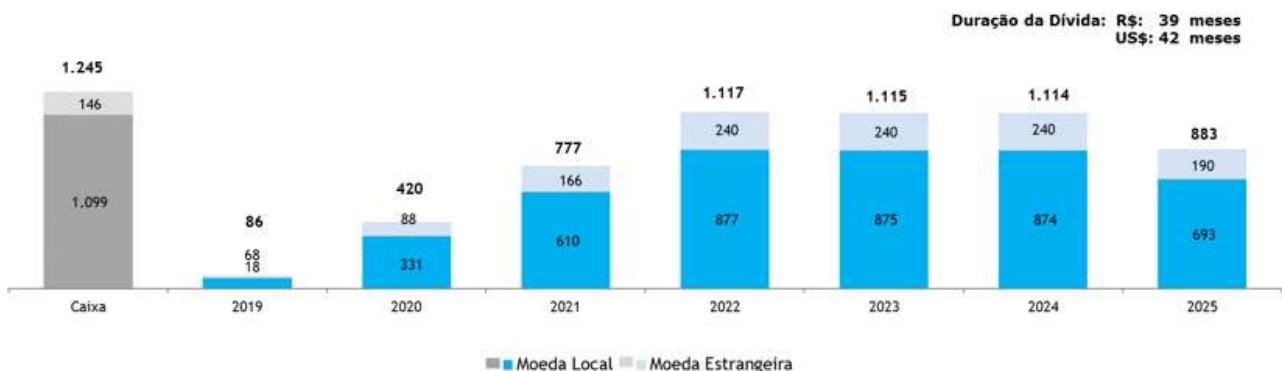
Em 30/06/19, a dívida bruta consolidada era de R\$5,5 bilhões, estável em relação à de 31/03/19. A composição da dívida por prazo de vencimento em 30/06/19 era de 5% no curto prazo e 95% no longo prazo, contra 3% no curto prazo e 97% no longo prazo em 31/03/19.

A dívida líquida consolidada em 30/06/19 era de R\$4,2 bilhões, uma elevação de 10,9% em relação a 31/03/19, em função do menor saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa em 12,8% ao final do trimestre. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 2T19 em 1,6x, contra 1,5x no 1T19. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

R\$ mil	30-jun-19			%	31-mar-19	Var. Jun19/Mar19	30-jun-18	Var. Jun19/Jun18
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>208.968</b>	<b>4.077.869</b>	<b>4.286.837</b>	<b>78%</b>	<b>4.296.809</b>	<b>0%</b>	<b>4.577.663</b>	<b>-6%</b>
TJLP	15.201	300.179	315.380	-	315.737	0%	336.953	-6%
CDI	186.826	3.759.347	3.946.173	-	3.948.650	0%	4.214.963	-6%
Outras	6.941	18.343	25.284	-	32.422	-22%	25.747	-2%
<b>Moeda Estrangeira*</b>	<b>53.953</b>	<b>1.125.107</b>	<b>1.179.060</b>	<b>22%</b>	<b>1.199.242</b>	<b>-2%</b>	<b>1.265.585</b>	<b>-7%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>262.921</b>	<b>5.202.976</b>	<b>5.465.897</b>	<b>100%</b>	<b>5.496.051</b>	<b>-1%</b>	<b>5.843.248</b>	<b>-6%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	1.245.112	-	1.772.792	-30%	1.103.612	12,8%
<b>Endividamento Líquido</b>	-	-	<b>4.220.785</b>	-	<b>3.723.259</b>	<b>13%</b>	<b>4.739.636</b>	<b>-11%</b>

\*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 2T19

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 30/06/19. Em 11/07/19, a Companhia concluiu nova etapa da Renegociação da dívida (vide nota Eventos após o Fechamento do Trimestre).



## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios			
Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal	Soluções Usiminas	Usiminas Mecânica

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19
Receita Líquida de Vendas	441,1	418,1	3.329,2	3.088,5	929,8	879,4	96,4	62,5	(1.102,5)	(916,5)	3.694,0	3.532,0
Mercado Interno	179,8	132,7	3.005,5	2.729,3	929,6	879,4	96,4	62,5	(1.102,5)	(916,5)	3.108,8	2.887,3
Mercado Externo	261,3	285,5	323,7	359,2	0,2	0,0	-	-	-	-	585,2	644,7
Custo Produtos Vendidos	(211,2)	(233,5)	(2.927,6)	(2.794,2)	(871,8)	(846,7)	(86,0)	(53,6)	1.009,1	892,0	(3.087,6)	(3.036,0)
Lucro (Prejuízo) Bruto	229,8	184,7	401,6	294,3	58,0	32,7	10,4	8,9	(93,4)	(24,5)	606,5	496,0
(Despesas)/Receitas Operacionais	(70,4)	(64,3)	(208,8)	(203,3)	(28,1)	(22,9)	(9,6)	(10,2)	2,6	0,3	(314,2)	(300,5)
Despesas com Vendas	(22,7)	(23,5)	(31,9)	(28,4)	(12,5)	(11,4)	(2,9)	(2,9)	(1,1)	(1,2)	(71,0)	(67,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(6,6)	(5,9)	(85,3)	(77,7)	(14,8)	(14,3)	(6,6)	(6,3)	3,4	3,5	(109,8)	(100,8)
Outras (Despesas) e Receitas	(41,1)	(34,9)	(91,7)	(97,2)	(0,8)	2,7	(0,1)	(1,0)	0,2	(2,0)	(133,5)	(132,4)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	159,5	120,3	192,8	91,0	29,9	9,8	0,8	(1,3)	(90,8)	(24,3)	292,2	195,5
Depreciação e Amortização	31,0	32,3	211,0	209,9	7,5	7,5	-	-	(8,6)	(8,6)	240,9	241,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	13,0	13,6	83,3	60,7	-	-	(0,0)	(0,0)	(59,4)	(36,7)	36,9	37,5
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>203,5</b>	<b>166,1</b>	<b>487,1</b>	<b>361,5</b>	<b>37,4</b>	<b>17,3</b>	<b>0,8</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(158,7)</b>	<b>(69,6)</b>	<b>570,0</b>	<b>474,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>46,1%</b>	<b>39,7%</b>	<b>14,6%</b>	<b>11,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>14,4%</b>	<b>7,6%</b>	<b>15,4%</b>	<b>13,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>190,5</b>	<b>152,6</b>	<b>403,8</b>	<b>300,8</b>	<b>37,4</b>	<b>17,3</b>	<b>0,8</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(56,6)</b>	<b>18,2</b>	<b>575,9</b>	<b>487,5</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>43,2%</b>	<b>36,5%</b>	<b>12,1%</b>	<b>9,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>5,1%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>15,6%</b>	<b>13,8%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18
Receita Líquida de Vendas	859,2	454,0	6.417,7	5.926,9	1.809,2	1.473,4	158,9	214,9	(2.019,0)	(1.621,0)	7.226,0	6.448,3
Mercado Interno	312,5	156,3	5.734,8	5.079,2	1.809,0	1.473,1	158,9	214,8	(2.019,0)	(1.621,0)	5.996,2	5.302,4
Mercado Externo	546,8	297,6	682,9	847,7	0,2	0,4	-	0,1	-	-	1.229,9	1.145,8
Custo Produtos Vendidos	(444,7)	(318,9)	(5.721,8)	(4.849,8)	(1.718,5)	(1.377,1)	(139,6)	(184,8)	1.901,1	1.477,3	(6.123,6)	(5.253,4)
Lucro (Prejuízo) Bruto	414,5	135,1	695,9	1.077,1	90,7	96,3	19,2	30,1	(117,9)	(143,7)	1.102,5	1.194,9
(Despesas)/Receitas Operacionais	(134,7)	(114,8)	(412,2)	(481,0)	(51,0)	(46,1)	(19,7)	(26,8)	2,9	6,5	(614,7)	(662,2)
Despesas com Vendas	(46,2)	(44,4)	(60,3)	(75,7)	(23,9)	(21,1)	(5,7)	(6,4)	(2,2)	(2,3)	(138,4)	(149,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(12,5)	(13,3)	(163,0)	(162,8)	(29,1)	(28,0)	(12,9)	(18,3)	6,9	6,7	(210,5)	(215,7)
Outras (Despesas) e Receitas	(76,0)	(57,2)	(188,8)	(242,5)	1,9	3,0	(1,1)	(2,2)	(1,8)	2,1	(265,8)	(296,7)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	279,8	20,3	283,8	596,1	39,7	50,2	(0,5)	3,3	(115,1)	(137,2)	487,7	532,7
Depreciação e Amortização	63,2	62,0	420,9	443,2	15,0	15,6	-	9,5	(17,1)	(16,8)	481,9	513,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	26,6	27,0	143,9	57,1	-	-	(0,0)	(0,0)	(96,1)	(11,6)	74,4	72,5
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>369,6</b>	<b>109,3</b>	<b>848,6</b>	<b>1.096,4</b>	<b>54,7</b>	<b>65,8</b>	<b>(0,5)</b>	<b>12,8</b>	<b>(228,3)</b>	<b>(165,6)</b>	<b>1.044,1</b>	<b>1.118,6</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>343,0</b>	<b>82,3</b>	<b>704,6</b>	<b>1.039,2</b>	<b>54,7</b>	<b>65,8</b>	<b>(0,5)</b>	<b>12,8</b>	<b>(38,5)</b>	<b>(40,1)</b>	<b>1.063,4</b>	<b>1.160,0</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>39,9%</b>	<b>18,1%</b>	<b>11,0%</b>	<b>17,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>6,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>14,7%</b>	<b>18,0%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

## I) MINERAÇÃO

No 2T19, a média do preço de referência do minério de ferro de 62% Fe foi de US\$100,11/t, uma elevação de cerca de 21,1% quando comparado ao 1T19, que teve como média US\$82,70/t e de 53,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, de US\$65,38/t.

O minério de ferro 62% Fe que no início de abril era negociado a US\$87,90/t fechou o trimestre a US\$117,95/t, impulsionado pela produção mensal recorde de aço na China no mês maio, por preocupações no mercado em relação à continuidade de fornecimento de minério, e pela queda dos estoques de minério na China para 120Mt, em razão da diminuição de fornecimento do Brasil e da Austrália.

### Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 2T19, o volume de produção foi de 1,7 milhão de toneladas, uma elevação de 30,7% na comparação com o trimestre anterior, que foi de 1,3 milhão de toneladas, principalmente, pela retomada parcial da Planta Samambaia. O volume de vendas foi de 1,8 milhão de toneladas no 2T19, contra 1,9 milhão de toneladas no 1T19, uma redução de 6,6% em função de menores volumes vendidos para exportação e para a Usiminas, compensados parcialmente por maiores volumes de vendas no mercado doméstico para terceiros, em função de um novo contrato de venda de finos.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Mil toneladas	Minério de Ferro					Variação		
				Variação		Variação		
	2T19	1T19	2T18	2T19/1T19	2T19/2T18	1S19	1S18	1S19/1S18
<b>Produção</b>	<b>1.748</b>	<b>1.337</b>	<b>1.338</b>	<b>31%</b>	<b>31%</b>	<b>3.085</b>	<b>2.699</b>	<b>14%</b>
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	540	416	136	30%	297%	956	303	216%
Vendas - Exportação	683	868	681	-21%	0%	1.551	1.765	-12%
Vendas para a Usiminas	549	612	569	-10%	-4%	1.161	1.124	3%
<b>Total de Vendas</b>	<b>1.772</b>	<b>1.896</b>	<b>1.386</b>	<b>-7%</b>	<b>28%</b>	<b>3.668</b>	<b>3.192</b>	<b>15%</b>

### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida totalizou R\$441 milhões no 2T19, uma elevação de 5,5% em relação ao 1T19, que foi de R\$418 milhões, em função dos maiores preços de minério de ferro, bem como à desvalorização do Real, compensado parcialmente por menor volume de vendas, maior participação de produtos com menor teor de ferro e vendas de exportação na modalidade FOB (*Free on Board*) sem frete, não ocorridas no 1T19.

O *cash cost* total por tonelada foi de R\$69,8/t no 2T19, contra R\$77,2/t no 1T19. Excluindo as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* de produção foi de R\$56,6/t no 2T19, contra R\$62,7/t no 1T19, uma redução de 9,7% entre períodos, devido à maior diluição de custos fixos em função do maior volume de produção com a retomada parcial da Planta Samambaia no mês de junho.

O custo do produto vendido – CPV do 2T19 foi de R\$211 milhões, 9,5% inferior ao 1T19, que foi de R\$233 milhões, principalmente pelo menor volume de vendas e a realização de exportação na modalidade FOB (*Free on Board*) sem custo com frete no trimestre. O CPV/t no 2T19 foi de R\$119,0/t, uma redução de 3,2% em relação ao trimestre anterior, que foi de R\$122,9/t, principalmente por menores gastos com frete.

No 2T19, as receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram resultado negativo de R\$70 milhões, contra resultado negativo de R\$64 milhões no trimestre anterior, principalmente em função de maiores custos de ociosidade das plantas e de provisão de ICMS, pela falta de expectativa da sua utilização futura.

O EBITDA Ajustado foi de R\$190 milhões no 2T19, uma elevação de 24,8% em relação ao 1T19 que foi de R\$153 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 43,2% no 2T19, contra 36,5% no 1T19.

## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$23 milhões no 2T19, contra R\$21 milhões no 1T19. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

## II) S I D E R U R G I A

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente de produtos siderúrgicos planos alcançou 5,2 milhões de toneladas nos cinco primeiros meses do ano, em alta de 5,3% em relação ao mesmo período de 2018. As vendas internas de laminados planos cresceram 6,8% para 4,5 milhões de toneladas e as importações recuaram 3,2%, para 0,6 milhão de toneladas. As exportações de laminados planos apresentaram queda de 16,9% sob impacto da crise econômica na Argentina e de restrições em outros mercados no exterior.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), nos primeiros cinco meses de 2019, as vendas de aços planos cresceram 15,3% na rede de distribuição associada. Os estoques caíram pelo sexto mês consecutivo e o giro encontra-se em 3,4 meses, tomando como base as vendas projetadas para junho.

### Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 833 mil toneladas no 2T19, uma elevação de 4,1% em relação ao 1T19 que foi de 800 mil toneladas. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,1 milhão de toneladas no 2T19, uma elevação de 12,6% em relação ao 1T19, que foi de 977 mil toneladas. No 2T19, foram processadas 384 mil toneladas de placas adquiridas, contra 356 mil toneladas no 1T19.

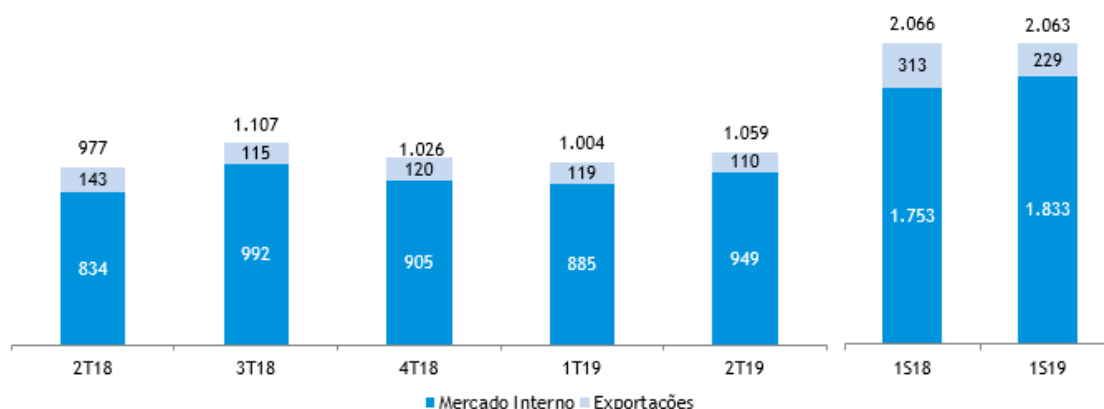
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	2T19	1T19	2T18	Variação		1S19	1S18	Variação 1S19/1S18
				2T19/1T19	2T19/2T18			
<b>Aço Bruto Total</b>	<b>833</b>	<b>800</b>	<b>813</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>	<b>1.633</b>	<b>1.528</b>	<b>7%</b>
<b>Laminados Total</b>	<b>1.100</b>	<b>977</b>	<b>1.058</b>	<b>13%</b>	<b>4%</b>	<b>2.077</b>	<b>2.130</b>	<b>-2%</b>

### Vendas

No 2T19, as vendas totais somaram 1,1 milhão de toneladas de aço, uma elevação de 5,5% em relação ao 1T19, que foram de 1,0 milhão. No mercado interno, as vendas alcançaram 949 mil toneladas no 2T19, contra 885 mil toneladas no 1T19, uma elevação de 7,2%. As vendas para o mercado externo foram de 110 mil toneladas no 2T19, uma redução de 7,5% em relação ao volume do 1T19, que foi de 119 mil toneladas. O volume de vendas foi 90% destinado ao mercado interno e 10% às exportações no 2T19.

A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:





Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 2T19, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,3 bilhões, uma elevação de 7,8% quando comparada à do 1T19, que foi de R\$3,1 bilhões, em função de maiores volumes e preços de venda.

No 2T19, o *cash cost* por tonelada foi de R\$2.292/t, contra R\$2.127/t no 1T19, um aumento de 7,8%, principalmente devido à: maior custo com minérios em 29,9%, em função do maior preço do minério de ferro e pelotas observados ao longo do trimestre; maior custo com placas adquiridas, principalmente pelo maior preço da placa e maior câmbio médio; maiores gastos com mão de obra em 6,9%, principalmente por maiores gastos com serviços de terceiros para manutenções na planta de Ipatinga. Tais efeitos foram parcialmente compensados por um menor custo com carvão e coque em 2,5%.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$2,9 bilhões no 2T19, uma elevação de 4,8% em relação ao 1T19, que foi de R\$2,8 bilhões. O CPV por tonelada foi de R\$2.765/t no 2T19, uma redução de 0,7% em relação ao 1T19, que foi de R\$2.783/t, principalmente devido a menor custo dos estoques vendidos e menores gastos com frete, além de maior diluição de custos fixos, em função do maior volume de vendas em 5,5% na comparação com o trimestre anterior.

As despesas com vendas foram de R\$32 milhões no 2T19, contra R\$28 milhões no 1T19, principalmente devido a maiores custos de distribuição.

No 2T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$85 milhões, contra R\$78 milhões no 1T19, principalmente devido a maiores despesas com pessoal.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$92 milhões negativas no 2T19, contra R\$97 milhões negativas no 1T19, uma redução de R\$5 milhões.

Dessa forma, as receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$209 milhões negativos no 2T19, contra R\$203 milhões negativos no 1T19.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$404 milhões no 2T19, uma elevação de 34,2% em relação ao 1T19, que foi de R\$301 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 12,1% no 2T19 contra 9,7% no 1T19, um aumento de 2,4 pontos percentuais.

### Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$80 milhões no 2T19, uma elevação de 19,9% em relação ao trimestre anterior, que foi de R\$66 milhões. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

### III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

#### Soluções Usiminas – SU

---

A Soluções em Aço Usiminas atua nos mercados de distribuição e processamento de aço, além de serviços e fabricação de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais próprias em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, dentre outros.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

---

A receita líquida no 2T19 totalizou de R\$930 milhões, contra R\$879 milhões no 1T19, uma elevação de 5,7%, devido principalmente ao maior preço de vendas e serviços.

No 2T19, o custo dos produtos vendidos foi de R\$872 milhões, superior em 3,0% ao do 1T19, que foi de R\$847 milhões, devido principalmente ao maior custo médio de matérias primas no período. Já o CPV/t foi de R\$3.074/t no 2T19, uma elevação de 3,1% em relação ao 1T19, que foi de R\$2.982/t.

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$28 milhões no 2T19, uma elevação de 22,8% em comparação ao 1T19, que foram de R\$23 milhões, principalmente em função de maiores provisões com contingências judiciais no valor de R\$3 milhões contabilizadas no 2T19.

Assim, o EBITDA Ajustado no 2T19 foi de R\$37 milhões, uma elevação de 116,8% em relação ao 1T19, que foi de R\$17 milhões, principalmente em função dos maiores preços de venda praticados no período. A margem de EBITDA Ajustado foi de 4,0% no 2T19 contra 2,0% no 1T19.

### IV) BENS DE CAPITAL

#### Usiminas Mecânica S.A.

---

A Usiminas Mecânica é uma das maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil, atuando nos segmentos de estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais, além de fundição e vagões ferroviários.

#### Principais Contratos

No 2T19, os principais contratos foram destinados a projetos nos setores mineração, siderurgia e equipamentos.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

---

No 2T19, a receita líquida foi de R\$96 milhões, 54,2% superior à do 1T19, que foi de R\$62 milhões, este aumento se deve principalmente em virtude de projetos nos setores mineração, siderurgia e equipamentos, todavia ainda não houve melhora relevante e sustentável nas operações da Usiminas Mecânica.

O lucro bruto do 2T19 foi de R\$10 milhões, superior em 17,1% ao do 1T19, que foi de R\$9 milhões, proporcionado principalmente pelas margens obtidas em projetos nos setores de mineração, siderurgia e equipamentos.

O EBITDA Ajustado do 2T19 foi positivo em R\$1 milhão, contra R\$1 milhão negativo no 1T19. A margem de EBITDA Ajustado do 2T19 foi de 0,8% positiva, contra 2,1% negativa no 1T19.

## Eventos após o Fechamento do Trimestre

---

### Renegociação da dívida

Em 11 de julho de 2019, a Companhia concluiu a precificação dos títulos representativos de dívida emitidos por sua subsidiária integral Usiminas International S.à r.l. no mercado internacional, no montante de US\$750 milhões, com cupom (juros) de 5,875% a.a., a serem pagos semestralmente, definidos a um preço de emissão de 98,594% do montante principal, com taxa de rendimento (*yield*) de 6,125% a.a. e vencimento em 18 de julho de 2026. Com o ingresso desses recursos, ocorrido em 18 de julho de 2019, a Companhia espera realizar os pré-pagamentos descritos a seguir até 07 de agosto de 2019.

Com os recursos desta emissão, a Companhia tem como objetivo realizar: (i) o pré-pagamento integral de sua dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); (ii) o pré-pagamento integral de sua dívida junto aos bancos credores japoneses; e (iii) o pré-pagamento parcial de sua dívida junto aos debenturistas. Eventuais recursos remanescentes desta emissão serão utilizados para o pré-pagamento parcial da dívida da Companhia junto aos bancos credores brasileiros e/ou aos debenturistas.

Adicionalmente, foram estabelecidas certas alterações aos termos e condições das dívidas da Companhia que serão mantidas com os bancos credores brasileiros e debenturistas, incluindo, principalmente: (i) liberação de garantia real de hipoteca sobre bens do ativo imobilizado em Ipatinga; (ii) exclusão da obrigatoriedade de *cash sweep*; (iii) exclusão da vedação de CAPEX de expansão mediante cumprimento de *covenant* financeiro; (iv) revisão do *covenant* financeiro referente à Dívida Líquida/EBITDA; e (v) inclusão de compromisso de amortização das dívidas remanescentes com recursos advindos de determinados eventos de liquidez.

## Destaques do Trimestre

---

**Prêmio Honda:** A Soluções Usiminas foi uma das empresas premiadas durante o 21º Encontro de Fornecedores da fabricante de automóveis japonesa Honda. A companhia teve seu trabalho reconhecido na categoria Excelência em Qualidade e Entrega, durante o evento realizado na fábrica da montadora inaugurada no último mês de março, em Itirapina (SP).

**Prêmio Segurança:** A Usiminas Mecânica é finalista do Prêmio Proteção Brasil de Saúde e Segurança do Trabalho. A premiação tem como objetivo reconhecer as organizações e profissionais pelas ações bem-sucedidas e desenvolvidas em prol da melhoria nas condições de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Esta é a primeira vez que a Usiminas Mecânica participa da premiação e já está entre as finalistas na categoria Ações Preventivas e Corretivas de SST, com o Desovalizador de virola. O dispositivo de segurança foi idealizado por colaboradores, por meio do "Mãos Seguras", para substituir o uso de marretas no processo, eliminando o risco de acidentes com as mãos.

**Prêmios Usiminas Mecânica:** A Usiminas Mecânica recebeu, em maio, dois prêmios de excelência que certificam sua confiabilidade no mercado. Na Gestão de Qualidade, a empresa foi reconhecida com o Prêmio e Certificação Qualidade Brasil, concedidos pela Associação Prêmio Qualidade Brasil. Já na Construção Civil o reconhecimento veio por meio do Prêmio Destaques da Construção Civil, concedido pelo Instituto Mineiro de Engenharia Civil (IMEC).

## Mercado de Capitais

### Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	2T19	1T19	2T18	2T19/1T19	2T19/2T18
<b>Número de Negócios</b>	<b>805.392</b>	<b>1.034.109</b>	<b>906.438</b>	<b>-22%</b>	<b>-11%</b>
Média Diária	12.990	17.235	14.388	-25%	-10%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>699.247</b>	<b>970.766</b>	<b>742.380</b>	<b>-28%</b>	<b>-6%</b>
Média Diária	11.278	16.179	11.784	-30%	-4%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>6.156</b>	<b>9.628</b>	<b>7.020</b>	<b>-36%</b>	<b>-12%</b>
Média Diária	99	160	111	-38%	-11%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>10,41</b>	<b>11,22</b>	<b>11,66</b>	<b>-7%</b>	<b>-11%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>7,70</b>	<b>9,12</b>	<b>7,02</b>	<b>-16%</b>	<b>10%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>8,94</b>	<b>10,04</b>	<b>7,32</b>	<b>-11%</b>	<b>22%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>11.203</b>	<b>12.581</b>	<b>9.173</b>	<b>-11%</b>	<b>22%</b>

### Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 2T19 cotada a R\$10,50 e a ação preferencial (USIM5), a R\$8,94. No 2T19, a USIM3 e a USIM5 desvalorizaram 9,9% e 11,0% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 5,8%.

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/06/19, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,29 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 9,5%.

#### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/06/19, a ação XUSI encerrou cotada a €1,90, apresentando desvalorização de 17,4% no trimestre. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,44, apresentando uma desvalorização de 9,6% no trimestre.

**Para mais informações:**

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	<a href="mailto:danielle.aparecida@usiminas.com">danielle.aparecida@usiminas.com</a>	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	<a href="mailto:f.gabriel@usiminas.com">f.gabriel@usiminas.com</a>	31 3499-8710

**Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail [imprensa@usiminas.com](mailto:imprensa@usiminas.com)**



**Visite o site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

2T19 Teleconferência de Resultados - Data 26/07/2019	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 7841455# - português	Senha de acesso ao replay: 8146845# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
<b>Veja a apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração e em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

**Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Ativo</b>	<b>30/jun/19</b>	<b>31/mar/19</b>	<b>30/jun/18</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.155.163</b>	<b>8.221.070</b>	<b>6.888.151</b>
Disponibilidades	1.245.112	1.772.792	1.103.612
Contas a Receber	1.898.882	1.718.305	1.747.824
Impostos a Recuperar	712.662	709.486	375.174
Estoques	4.137.828	3.872.200	3.495.179
Adiantamento a fornecedores	7.756	4.276	5.455
Instrumentos financeiros	687	970	272
Outros Títulos e Valores a Receber	152.236	143.041	160.635
<b>Não Circulante</b>	<b>18.010.553</b>	<b>18.030.869</b>	<b>18.431.217</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.708.540</b>	<b>4.646.750</b>	<b>4.167.622</b>
Impostos Diferidos	2.766.249	2.781.358	3.062.537
Depósitos Judiciais	536.940	513.026	697.205
Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.877	2.117	2.814
Impostos a Recuperar	375.457	379.673	53.439
Instrumentos Financeiros	5.658	3.524	1.421
Valores a receber - Eletrobras	676.023	676.023	-
Outros	346.336	291.029	350.206
<b>Investimentos</b>	<b>1.165.451</b>	<b>1.113.812</b>	<b>1.110.529</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>11.437.713</b>	<b>11.571.751</b>	<b>12.484.296</b>
<b>Intangível</b>	<b>698.849</b>	<b>698.556</b>	<b>668.770</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.165.716</b>	<b>26.251.939</b>	<b>25.319.368</b>

**Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Passivo</b>	<b>30/jun/19</b>	<b>31/mar/19</b>	<b>30/jun/18</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.984.180</b>	<b>3.112.311</b>	<b>2.125.224</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	262.921	189.508	23.156
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.166.050	1.149.580	1.086.263
Salários e Encargos Sociais	221.279	194.354	221.247
Tributos e Impostos a Recolher	110.111	92.659	97.426
Títulos a Pagar Forfaiting	912.265	994.268	468.171
Dividendos a Pagar	11.892	202.809	185
Adiantamento de Clientes	57.171	72.179	105.405
Outros	242.491	216.954	123.371
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>7.264.334</b>	<b>7.372.906</b>	<b>7.939.018</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.202.976	5.306.543	5.820.092
Passivo Atuarial	1.009.666	1.013.879	1.008.164
Provisões para Demandas Judiciais	610.938	617.101	719.473
Provisão para Recuperação Ambiental	218.338	213.430	166.009
Outros	222.416	221.953	225.280
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.917.202</b>	<b>15.766.722</b>	<b>15.255.126</b>
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	1.216.393	1.105.910	665.507
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>1.500.514</b>	<b>1.460.517</b>	<b>1.389.324</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>26.165.716</b>	<b>26.251.939</b>	<b>25.319.368</b>

**Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	2T19	1T19	2T18	2T19/1T19	2T19/2T18
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.694.049</b>	<b>3.531.985</b>	<b>3.204.060</b>	<b>5%</b>	<b>15%</b>
Mercado Interno	3.108.842	2.887.309	2.656.268	8%	17%
Mercado Externo	585.207	644.676	547.792	-9%	7%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.087.584)	(3.035.995)	(2.621.270)	2%	18%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>606.465</b>	<b>495.990</b>	<b>582.790</b>	<b>22%</b>	<b>4%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>16,4%</b>	<b>14,0%</b>	<b>18,2%</b>	<b>+ 2,4 p.p.</b>	<b>- 1,8 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(314.241)</b>	<b>(300.469)</b>	<b>(373.735)</b>	<b>5%</b>	<b>-16%</b>
Vendas	(71.002)	(67.358)	(73.674)	5%	-4%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.012)	(795)	(1.436)	153%	40%
Outras Despesas com Vendas	(68.990)	(66.563)	(72.238)	4%	-4%
Gerais e Administrativas	(109.782)	(100.758)	(112.907)	9%	-3%
Outras (Despesas) Receitas	(133.457)	(132.353)	(187.154)	1%	-29%
Programa Reintegra	301	343	5.142	-12%	-94%
Provisões para Demandas Judiciais	(35.452)	(32.245)	(98.250)	10%	-64%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	4.945	1.159	(326)	327%	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	15.252	(5.735)	6.705	-	127%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(86.293)	(83.805)	(93.469)	3%	-8%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	-	-	9.645	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(32.210)	(12.070)	(16.601)	167%	94%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>292.224</b>	<b>195.521</b>	<b>209.055</b>	<b>49%</b>	<b>40%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>7,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>6,6%</b>	<b>+ 2,4 p.p.</b>	<b>+ 1,3 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(83.758)</b>	<b>(135.780)</b>	<b>(276.578)</b>	<b>-38,3%</b>	<b>-70%</b>
Receitas Financeiras	90.178	67.433	58.376	34%	54%
Despesas Financeiras	(191.007)	(191.808)	(185.176)	0%	3%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	17.071	(11.405)	(149.778)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	36.877	37.493	31.341	-2%	18%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>245.343</b>	<b>97.234</b>	<b>(36.182)</b>	<b>152%</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(74.097)	(20.956)	17.132	254%	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>171.246</b>	<b>76.278</b>	<b>(19.050)</b>	<b>125%</b>	<b>-</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>4,6%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>+ 2,4 p.p.</b>	<b>+ 5,1 p.p.</b>
Atribuível:					
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>131.251</b>	<b>46.857</b>	<b>(32.179)</b>	<b>180%</b>	<b>-</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>39.995</b>	<b>29.421</b>	<b>13.129</b>	<b>36%</b>	<b>205%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>570.021</b>	<b>474.034</b>	<b>496.728</b>	<b>20%</b>	<b>15%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,4%</b>	<b>13,4%</b>	<b>15,5%</b>	<b>+ 2,0 p.p.</b>	<b>- 0,1 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>575.882</b>	<b>487.512</b>	<b>518.813</b>	<b>18%</b>	<b>11%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>15,6%</b>	<b>13,8%</b>	<b>16,2%</b>	<b>+ 1,8 p.p.</b>	<b>- 0,6 p.p.</b>
Depreciação e amortização	240.920	241.020	256.332	0%	-6%

**Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1S19	1S18	1S19/1S18
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>7.226.034</b>	<b>6.448.267</b>	<b>12%</b>
Mercado Interno	5.996.151	5.302.421	13%
Mercado Externo	1.229.883	1.145.846	7%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.123.579)	(5.253.379)	17%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>1.102.455</b>	<b>1.194.888</b>	<b>-8%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>15,3%</b>	<b>18,5%</b>	<b>- 3,3 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(614.710)</b>	<b>(662.225)</b>	<b>-7%</b>
Vendas	(138.360)	(149.812)	-8%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.807)	(3.104)	-10%
Outras Despesas com Vendas	(135.553)	(146.708)	-8%
Gerais e Administrativas	(210.540)	(215.689)	-2%
Outras (Despesas) Receitas	(265.810)	(296.724)	-10%
Programa Reintegra	644	12.327	-95%
Provisões para Demandas Judiciais	(67.697)	(113.277)	-40%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	6.104	(7.123)	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	9.517	(6.891)	-
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(170.098)	(184.874)	-8%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	-	28.966	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(44.280)	(25.852)	71%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>487.745</b>	<b>532.663</b>	<b>-8%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>6,7%</b>	<b>8,3%</b>	<b>- 1,5 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(219.538)</b>	<b>(410.352)</b>	<b>-47%</b>
Receitas Financeiras	157.611	135.270	17%
Despesas Financeiras	(382.815)	(370.363)	3%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	5.666	(175.259)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	74.370	72.495	3%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>342.577</b>	<b>194.806</b>	<b>76%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(95.053)	(56.671)	68%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>247.524</b>	<b>138.135</b>	<b>79%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>3,4%</b>	<b>2,1%</b>	<b>+ 1,3 p.p.</b>
Atribuível:			
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>178.108</b>	<b>107.935</b>	<b>65%</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>69.416</b>	<b>30.200</b>	<b>130%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>1.044.055</b>	<b>1.118.594</b>	<b>-7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,4%</b>	<b>17,3%</b>	<b>- 2,9 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>1.063.394</b>	<b>1.160.015</b>	<b>-8%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>14,7%</b>	<b>18,0%</b>	<b>- 3,3 p.p.</b>
Depreciação e amortização	481.940	513.436	-6%



**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	2T19	1T19	2T18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Exercício	171.246	76.278	(19.050)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	8.534	48.263	226.088
Despesas de Juros	80.944	95.000	102.794
Depreciação e Amortização	240.920	241.020	256.332
Resultado na Venda de Imobilizado	(4.945)	(1.159)	326
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(36.877)	(37.493)	(31.341)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.813	(11.785)	(22.870)
Constituição (reversão) de Provisões	76.165	58.806	99.077
Ganhos e Perdas Atuariais	21.453	21.451	(2.889)
<b>Total</b>	<b>583.253</b>	<b>490.381</b>	<b>608.467</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>			
Contas a Receber de Clientes	(234.385)	175.413	(8.337)
Estoques	(258.443)	11.309	(516.601)
Impostos a Recuperar	(108.768)	2.968	(55.064)
Depósitos Judiciais	(30.758)	(9.867)	(11.758)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	240	225	138
Outros	(39.304)	(70.588)	(8.917)
<b>Total</b>	<b>(671.418)</b>	<b>109.460</b>	<b>(600.539)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	16.470	15.817	(21.032)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	(12.416)	-
Adiantamentos de Clientes	(15.008)	8.695	5.290
Tributos a Recolher	123.546	60.598	20.541
Títulos a Pagar Forfaiting	(82.003)	28.341	(59.182)
Passivo Atuarial pago	(57.142)	(54.201)	(50.744)
Outros	27.213	16.783	(29.428)
<b>Total</b>	<b>13.076</b>	<b>63.617</b>	<b>(134.555)</b>
<b>Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(75.089)</b>	<b>663.458</b>	<b>(126.627)</b>
Juros Pagos	(125.406)	(121.257)	(129.948)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.708)	(11.291)	(12.714)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(232.203)</b>	<b>530.910</b>	<b>(269.289)</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	(134.754)	(24.188)	(103.553)
Aumento de capital em subsidiária	-	(9)	-
Compras de Imobilizado	(98.869)	(81.487)	(62.683)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	6.506	1.300	335
Dividendos Recebidos	1.458	1.544	1.039
Compras de Software	(6.472)	(2.154)	(4.092)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(232.131)</b>	<b>(104.994)</b>	<b>(168.954)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(7.252)	(369.534)	(7.220)
Liquidação de Operações de Swap	356	-	14
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(190.917)	-	(123.287)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(197.813)</b>	<b>(369.534)</b>	<b>(130.493)</b>
<b>Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(287)</b>	<b>(1.127)</b>	<b>6.246</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(662.434)</b>	<b>55.255</b>	<b>(562.490)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.162.045	1.106.790	1.141.052
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	499.611	1.162.045	578.562
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
Saldo Inicial Caixa	1.162.045	1.106.790	1.141.052
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	610.747	586.559	421.497
<b>Disponibilidades no Início do Exercício</b>	<b>1.772.792</b>	<b>1.693.349</b>	<b>1.562.549</b>
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(662.434)	55.255	(562.490)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	134.754	24.188	103.553
Saldo Final Caixa	499.611	1.162.045	578.562
Saldo Final de Títulos e valores mobiliários	745.501	610.747	525.050
<b>Disponibilidades no Final do Exercício</b>	<b>1.245.112</b>	<b>1.772.792</b>	<b>1.103.612</b>

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1S19	1S18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	247.524	138.135
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	56.797	275.869
Despesas de Juros	175.944	201.894
Depreciação e Amortização	481.940	513.436
Resultado na venda de imobilizado	(6.104)	7.123
Participações nos resultados de subsidiárias	(74.370)	(72.495)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	14.028	(16.547)
Constituição (reversão) de Provisões	134.971	210.107
Ganhos e perdas atuariais	42.904	5.805
<b>Total</b>	<b>1.073.634</b>	<b>1.263.327</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Contas a Receber de Clientes	(58.972)	(196.390)
Estoques	(247.134)	(758.359)
Impostos a Recuperar	(105.800)	(14.894)
Depósitos Judiciais	(40.625)	(87.751)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	465	333
Outros	(109.892)	(35.771)
<b>Total</b>	<b>(561.958)</b>	<b>(1.092.832)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	32.287	109.346
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(12.416)	(8.917)
Adiantamentos de Clientes	(6.313)	24.011
Tributos a Recolher	184.144	(44.108)
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(53.662)	(7.080)
Passivo Atuarial pago	(111.343)	(85.087)
Outros	43.996	(6.162)
<b>Total</b>	<b>76.693</b>	<b>(17.997)</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>		
	<b>588.369</b>	<b>152.498</b>
Juros Pagos	(246.663)	(278.267)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42.999)	(30.386)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		
	<b>298.707</b>	<b>(156.155)</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	(158.942)	18.665
Aumento de capital em subsidiária	(9)	-
Compras de imobilizado	(180.356)	(124.312)
Valor recebido pela venda de imobilizado	7.806	19.987
Dividendos Recebidos	3.002	129.052
Compras de Software	(8.626)	(7.330)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>		
	<b>(337.125)</b>	<b>36.062</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(376.786)	(946.675)
Pagamentos de tributos parcelados	-	(132)
Liquidação de Operações de Swap	356	14
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(190.917)	(123.287)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>		
	<b>(567.347)</b>	<b>(1.070.080)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<b>(1.414)</b>	<b>(1.838)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
	<b>(607.179)</b>	<b>(1.192.011)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.106.790	1.770.573
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	499.611	578.562
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Saldo inicial Caixa	1.106.790	1.770.573
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	586.559	543.715
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>1.693.349</b>	<b>2.314.288</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(607.179)	(1.192.011)
Aumento (redução) líquido de títulos e valores mobiliários	158.942	(18.665)
Saldo final Caixa	499.611	578.562
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	745.501	525.050
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>1.245.112</b>	<b>1.103.612</b>